

18/12/2021

O número de casos de gripe no Distrito Federal cresceu 20% em 2021. De acordo com o boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, a pasta registrou 22.826 ocorrências da doença até novembro deste ano, contra 18.903 em todo o ano de 2020. Em relação aos óbitos em decorrência da doença, os números também mostram um avanço no DF. Em 2020, foram registradas 5.485 mortes e, neste ano, 6.325. Ceilândia é a cidade que lidera o ranking no DF com mais ocorrências de gripe, com 2.412 casos, seguida por Taguatinga, com 1.966 notificações, e Plano Piloto, com 1.600 casos. Em relação ao perfil do paciente, a doença

atinge mais pessoas do sexo masculino, com idade média de 55 anos. Mas o maior número de casos e mortes é registrado na faixa etária de 80 anos ou mais. O boletim epidemiológico ainda revela que 77,2% dos casos de gripe foram classificados como SRAG (síndrome respiratória aguda grave) por Covid-19, sendo que 18,1% não foram especificados. Apenas 2,4% ocorreram por outros vírus respiratórios – rinovírus, vírus sincicial respiratório, adenovírus, metapneumovírus, parainfluenza, entre outros. Os casos de influenza não passaram de 0,1% do total de registros. Segundo a Secretaria de Saúde, o DF conta com cobertura de 90,99% de vacinação contra a gripe. Apesar de a imunização ter sido ampliada para toda a população, os grupos prioritários – crianças, gestantes, puérperas, idosos e comorbidades – não atingiram a meta de 90% de imunizados. A vacina contra a gripe pode ser encontrada em 35 unidades básicas de saúde do DF e garante imunização contra os vírus influenza A H1N1 e H3N2, e influenza B.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília